

## CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DOS IDOSOS HOSPITALIZADOS POR COVID-19 EM MATO GRASSO, 2020-2022

Mateus Araujo Souza<sup>1</sup>, Sheila Maria de Luna Nascimento<sup>1</sup>, Rafaela Coelho Duarte<sup>1</sup>, Lorena Vargas Botelho<sup>1</sup>, Livia Maria Ribeiro<sup>1</sup>, Maria Eduarda Miranda Fabris<sup>1</sup>, Rodrigo Celestino Nascimento Pazetto<sup>1</sup>, Murilo Mecatti Silva<sup>1</sup>, Cor Jesus Fernandes Fontes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>. Acadêmicos do Curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Epidemiologia Clínica do Centro Universitário UNIVAG, Várzea Grande (MT).

<sup>2</sup>. Docente do Curso de Medicina e orientador da Liga Acadêmica de Epidemiologia Clínica do Centro Universitário UNIVAG, Várzea Grande (MT).

**Introdução:** É sabido que a idade  $\geq 60$  anos, tabagismo e comorbidades crônicas são condições e fatores de risco que tendem a levar a complicações. Características fisiológicas da idade favorecem diferentes intensidades dos sintomas clínicos da COVID-19, os quais, juntamente com a fragilidade da pessoa idosa, aumentam o risco de complicações e óbitos pela doença. Há escassez de informações regionais sobre a evolução da COVID-19 entre os idosos. Por essa razão, é importante descrever as características evolutivas da doença nesse grupo, como forma de aprimorar o conhecimento e orientar a prática clínica da COVID-19 na pessoa idosa. **Objetivo:** Analisar as características demográficas e clínicas de idosos hospitalizados por SARS-CoV-2 no estado do Mato Grosso, Brasil, no período compreendido entre 2020 e 2022. **Métodos:** Este é um estudo descritivo transversal de características demográficas e clínicas de idosos com COVID-19 que foram admitidos em unidades hospitalares dos diferentes municípios mato-grossenses no período de 2020 a 2022. Os dados foram obtidos do Painel COVID-MT. As variáveis de interesse foram: categoria da unidade hospitalar; sexo; idade; cor da pele; região de residência; ocupação; confirmação da infecção por SARS-CoV2; comorbidades; saturação de oxigênio à admissão; desfecho. **Resultado:** No período de 2020-2022, 71.468 indivíduos com COVID-19 necessitaram hospitalização no estado de Mato Grosso, dos quais 28.392 (39,7%) eram idosos. As unidades hospitalares públicas foram as mais utilizadas (64,4%), com predomínio do sexo masculino (56,1%), na faixa etária de 60-75 anos (idade média $\pm$ desvio-padrão de 71,9 $\pm$ 8,6 anos), de cor parda (61,1%) e residentes no interior do estado (63,3%). Teste

confirmatório da COVID-19 pela pesquisa de antígenos foi realizado em 69,6% dos pacientes e a confirmação de infecção por SARS-CoV-2 ocorreu em 82,3%. Comorbidades corresponderam a 75,6% e a baixa saturação de oxigênio (93%-95%) à admissão foi registrada 47,8% dos pacientes. Embora 18,7% dos pacientes tenham sido transferidos para outra unidade hospitalar (sem informação sobre o desfecho), alta/cura foi observada para 51,8% daqueles pacientes que permaneceram na unidade de admissão. Considerando o total de idosos admitidos, o óbito foi registrado para 29,3% dos idosos, incluindo morte por outras causas que não a COVID-19. Considerando apenas os idosos com desfecho conhecido, a taxa de letalidade por COVID-19 FOI DE 36,1%. **Conclusão:** Foi alta a proporção de hospitalizações por COVID-19 em Mato Grosso no período da pandemia, com expressiva taxa de letalidade por COVID-19. Entre os idosos hospitalizados, chamou a atenção a alta proporção de homens, da cor parda, morando no interior do estado e convivendo com alguma comorbidade.

**Palavras-chave:** COVID-19; Hospitalização; Idosos; Mato Grosso.